



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Circle of culture Paulo Freire: experience in Nursing graduate

Círculo de cultura Paulo Freire: experiência na pós-graduação em Enfermagem
Círculo de cultura Paulo Freire: experiencia en postgrado de Enfermería

Olívia Dias de Araújo¹, Chrystiany Plácido de Brito Vieira², Fernando José Guedes da Silva Júnior³, Jaqueline Carvalho e Silva Sales⁴, Sandra Marina Gonçalves Bezerra⁵, Silvana Santiago da Rocha⁶

ABSTRACT

Objective: To report the driving experience of the First Circle of Culture Paulo Freire, the Graduate in Nursing. **Methodology:** This is a study of its kind experience report organized into six times and had the participation of students, teachers and invited representatives of popular education. **Results:** This strategy helped to motivate and deepen theoretical knowledge, as some fundamental assumptions for adult education have been met: motivation for learning via the "learning by doing", analyzing and valuing their experiences and concrete possibilities of autonomy in construction of critical and reflexive knowledge. Enabled yet, the conception of knowledge through questioning, the use of creativity and proposals for significant reflections for the skills development of both the teaching practice, as the student be. **Conclusion:** The realization of this circle enabled the students collectively explore questions inherent in the teaching in Nursing. You see, from this experience, urgent and necessary changes of position in the learning processes and knowledge, research and health research and education.

Key words: Education. Professional autonomy. Nursing

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de condução do I Círculo de Cultura Paulo Freire, na Pós-Graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência organizado em seis momentos e contou com a participação dos discentes, docentes e convidados representantes da educação popular. **Resultados:** Esta estratégia contribuiu para motivar e aprofundar conhecimentos teóricos, à medida que alguns pressupostos fundamentais para a educação de adultos foram atendidos: motivação para a aprendizagem por meio do "aprender fazendo", análise e valorização de suas experiências e possibilidades concreta de autonomia na construção do conhecimento crítico e reflexivo. Possibilitou ainda, a concepção do conhecimento por meio da problematização, do uso da criatividade e da proposição de reflexões significativas para o desenvolvimento de competências, tanto da prática docente, quanto do ser discente. **Conclusão:** A realização deste círculo permitiu aos discentes explorarem coletivamente questões inerentes à realidade da docência em Enfermagem. Vislumbra-se, a partir desta experiência, urgentes e necessárias mudanças de posição nos processos de aprendizagem e de conhecimento, na investigação e na pesquisa em saúde e educação.

Descritores: Educação. Autonomia profissional. Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: Presentar la experiencia de conducción del Primer Círculo de Cultura Paulo Freire, el Diplomado en Enfermería. **Metodología:** Se trata de un estudio de su informe experiencia única organizada en seis veces y tuvo la participación de estudiantes, profesores y representantes de la educación popular invitado. **Resultados:** Esta estrategia ayudó a motivar y profundizar en el conocimiento teórico, ya que se han cumplido algunos supuestos fundamentales de la educación de adultos: la motivación para el aprendizaje a través del "aprender haciendo", el análisis y la valoración de sus experiencias y posibilidades concretas de autonomía en construcción de conocimiento crítico y reflexivo. Todavía Habilitado, la concepción del conocimiento a través de preguntas, el uso de la creatividad y propuestas de reflexiones importantes para el desarrollo de competencias tanto de la práctica docente, como el estudiante sea. **Conclusión:** La realización de este círculo permitió a los estudiantes a explorar colectivamente cuestiones inherentes a la docencia en Enfermería. Usted ve, de esta experiencia, urgente y cambios necesarios de posición en los procesos de aprendizaje y el conocimiento, la investigación y la salud la investigación y la educación.

Palabras clave: Educación. La autonomía profesional. Enfermería.

¹ Enfermeira. Mestre e doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: oliviaeufpi@ufpi.edu.br

² Enfermeira. Mestre em Cuidado Clínicos. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: chrystianyplacido@yahoo.com

³ Enfermeiro. Mestre e doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: fernandoenf@ufpi.edu.br

⁴ Enfermeira. Mestre e doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: jaqueline-carvalho@uol.com.br

⁵ Enfermeira. Mestre e doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: sandramarina20@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Chefe do Departamento de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: silvanasantiago27@gmail.com

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, perpetuou-se que a melhor forma de ensinar consistia na transmissão e exposição de conhecimentos baseada na forma tradicional, caracterizada por alunos sentados e enfileirados em uma sala de aula observando atentamente o professor falar sendo que este os considerava uma tábua rasa.

Na perspectiva de mudar tal realidade, no início da década de 60, surge a ideia de Círculo de Cultura que consiste na realização de discussões de forma horizontal, no qual todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, qual seja professor e aluno, participam, divergem, convergem, ensinam e aprendem durante todo o processo. Destaca-se que o papel do professor é de facilitador e que os debates envolvem a realidade vivida pelos sujeitos, além de outras questões que podem surgir durante as discussões. O Círculo de Cultura teve sua aplicabilidade concreta a partir da prática de alfabetização de mais de 300 adultos, em um curto período de tempo⁽¹⁾.

A enfermagem, como arte e ciência, possibilita ao profissional exercer diversas funções que vão desde o ensino, a pesquisa e se entrelaçam na área assistencial com criatividade e dinamicidade, não generalizando suas ações, mas levando em consideração a individualidade e integralidade do ser humano⁽²⁾. Diante do exposto, esta profissão tem buscado fundamentação teórica na prática educativa e transformadora de Paulo Freire.

Este pensador buscou através de suas obras contribuir com uma educação que possibilitasse a autonomia do sujeito, no qual esse pudesse transformar sua realidade tornando-o comprometido com os problemas sociais, valorizando a cultura e o saber popular, contrariando a ideia impregnada socioculturalmente de que o indivíduo é uma tábua rasa e/ou seres vazios. Assim, Paulo Freire construiu sua teoria a partir de um diálogo problematizador promovendo a troca de experiências coletivas⁽³⁾.

A educação de Paulo Freire permeia as experiências humanas, cultuando-as como fonte da educação. Todos os pontos de vista sobre uma situação estão corretos, a educação não se resume em ensinar, e sim, uma reconstrução e adição de conhecimentos. O uso da metodologia deste autor desenvolve uma prática densa, profunda, qualitativa, participativa e, principalmente, humanística⁽⁴⁾.

Diante do exposto, inferindo-se sobre a relevância de Paulo Freire na construção de uma prática consciente e autônoma na práxis em Enfermagem, realizou-se este estudo com objetivo de relatar uma experiência de condução do I Círculo de Cultura Paulo Freire na Pós-Graduação em Enfermagem, desenvolvido para implementar a disciplina obrigatória do programa para discentes de Mestrado e Doutorado de modo a fomentar uma aproximação teórico-metodológica destes com o pensador Paulo Freire.

METODOLOGIA

Em dezembro de 2014, realizou-se o I Círculo de Cultura Paulo Freire, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - Campus da Ininga, em Teresina-PI.

Trata-se de um relato de experiência da condução do Círculo de Cultura Paulo Freire. Esse círculo foi desenvolvido como parte das atividades propostas nas disciplinas “Didática aplicada à Enfermagem”, para os alunos do mestrado; e, “Fundamentos didático-pedagógicos para formação do professor-pesquisador”, destinada aos alunos do doutorado do referido Programa.

A experiência considerada relevante inicia seu caráter dinâmico e inovador pelo intercâmbio entre os dois níveis na pós-graduação: mestrado e doutorado, em que ambos puderam dar suas contribuições e mediar o processo de construção/estruturação do círculo.

A proposta foi organizada em seis momentos: apresentação do círculo e resgate dos valores/estórias dos participantes; Paulo Freire: vida, obra e sua interface com a educação; Pedagogia da autonomia: abordagem conceitual; a contribuição de Paulo Freire na formação do professor-pesquisador; e, as concepções de Paulo Freire e sua influência na prática do enfermeiro.

Além da participação dos discentes e da professora da disciplina, foram convidados uma docente do programa de Pós-Graduação em Enfermagem para abordar a vida e obra de Paulo Freire; uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família, do município de Teresina-PI, que utiliza o referencial de Paulo Freire para fundamentar sua prática educativa com adolescentes; e, um líder comunitário para discutir a importância do saber popular.

As temáticas foram selecionadas pelos discentes que consideraram a pertinência dos temas diante do referencial teórico desenvolvido na disciplina “Fundamentos didático-pedagógicos para formação do professor-pesquisador”.

MOBILIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO E SÍNTESE DO CONHECIMENTO

De acordo com a definição dos temas, os discentes organizaram-se para a construção de um roteiro, visando a compreensão da influência de Paulo Freire na prática docente do curso de Enfermagem. Foram organizados grupos de trabalho, de acordo com a disponibilidade que tinham em participar das atividades organizativas.

Com os roteiros em posse, os discentes foram em busca do referencial teórico, especialmente, do livro *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, dentre outros, que os ajudassem a interpretar a realidade, de forma reflexiva e crítica. Nesta fase, foi contextualizada a realidade vivenciada pelos discentes à luz do referencial teórico utilizado pela disciplina, isso para quem era docente ou não. É importante explicar que como é uma disciplina de Pós- Graduação, a maioria dos discentes, exercem a docência ou são enfermeiros assistenciais. Após o levantamento desses dados, os discentes discutiram nas reuniões agendadas, o conteúdo desse material produzido e, nesse momento o diálogo foi condição importante para construção do conhecimento. Houve autonomia para irem além do roteiro pré-elaborado, incorporando novos saberes na intenção de fazerem evoluir as suas práticas.

Então, esta construção coletiva foi apresentada no I Círculo de Cultura Paulo Freire com duração de cerca de quatro horas, em que cada grupo dispôs de 20 a 30 minutos para exposição com uso de metodologias ativas ou exposição oral do conteúdo elaborado. O tempo restante foi destinado à discussão, articulação e síntese do conhecimento dos temas, mediado por um discente-professor.

Esta estratégia contribuiu para motivar, aprofundar conhecimentos teóricos dos conteúdos pelos discentes e, finalmente, para a aprendizagem em si, à medida que alguns pressupostos-chave para a educação de adultos foram atendidos: motivação para a aprendizagem por meio do “aprender fazendo”, análise e valorização de suas experiências e possibilidades concreta de autonomia na

construção do conhecimento crítico e reflexivo. Possibilitou ainda, a concepção do conhecimento por meio da problematização, do uso da criatividade e da proposição de reflexões significativas para o desenvolvimento de competências, tanto da prática docente, quanto do ser discente.

Nessa perspectiva, a educação que promove autonomia é a que promove a formação do ser humano, para além da capacitação técnico-científica, envolve formação política, ética e social. Em contraponto, a educação tecnicista, verbalista, que prima pela memorização mecânica inibe a curiosidade, a criatividade e a criticidade, obstaculizando a promoção da autonomia, por isso, a educação precisa ser ativa, instigadora da imaginação, instigadora do ato de perguntar e investigar. Neste contexto, o I Círculo de Cultura Paulo Freire despertou nos discentes um novo olhar sobre a prática docente que levou o grupo a refletir sobre o seu agir enquanto discente e docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a adoção do Círculo de Cultura Paulo Freire como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina “Didática aplicada à Enfermagem” e “Fundamentos didático-pedagógicos para formação do professor-pesquisador” do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI, permitiu aos discentes do mestrado e doutorado, explorarem coletivamente questões inerentes à realidade da docência em Enfermagem.

A professora facilitou a aprendizagem, motivou os discentes, no momento que os oportunizou utilizar o referencial teórico de forma criativa e autônoma, para compreensão crítica. Constatou-se ainda que I Círculo de Cultura Paulo Freire, numa percepção dialética, buscou atender às demandas que estão ocorrendo na área educacional, principalmente no ensino superior e de pós-graduação, no qual autonomia é uma necessidade docente.

Vislumbra-se, a partir desta experiência, urgentes e necessárias mudanças de posição nos processos de aprendizagem e de conhecimento, na investigação e na pesquisa em saúde e educação. A prática educativa é um constante exercício em favor da construção e do desenvolvimento da autonomia de professores e alunos, não obstante transmitindo saberes, mas dando significados, construindo e redescobrimo os mesmos. Nesse processo, a

autonomia é imprescindível na prática docente, assim como a criatividade, curiosidade e criticidade, tão bem conduzidas nessa experiência.

REFERÊNCIAS

1. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
2. Moreira CB, Mendes IC, Bernardo EBR, Bezerra KC, Magalhães NAL, Pinheiro PNC. Utilização de tecnologias educativas com adolescentes oncológicos: uma abordagem Freiriana. Rev Rene, 2012, 13(2):463-9.
3. Vieira CPB, Gomes EB, Fialho AVM, Rodrigues DP, Moreira TMM, Queiroz MV. O. Prática Educativa para a autonomia do cuidador informal de idosos. REME - Rev. Min. Enferm., 2011;15(1):135-40.
4. Coelho MS, Silva DMGV. Grupo Educação-Apoio: Visualizando o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes mellitus. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, 2006; 5(1):12-9.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/12/22

Accepted: 2015/04/18

Publishing: 2015/07/01

Corresponding Address

Olívia Dias de Araújo

Universidade Federal do Piauí

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela

Bairro: Ininga. Teresina, PI, Brasil.

CEP: 64049-550

E-mail: oliviaenf@ig.com.br